

ESTAÇÃO

Verão mais quente e mais longo

Fenômeno El Niño fará com que o Rio tenha mais dias com temperatura beirando os 40 graus

Marcelo Gigliotti

O verão começou oficialmente ontem. O problema é saber quando vai acabar. Porque a previsão é de que o verão de 2010 será mais quente e ainda por cima mais longo. Não adianta olhar no calendário e ver que a estação do sol acaba no dia 21 de março. Quem garante é o especialista Expedito Rebello, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). E quem assina embaixo, metaforicamente falando, é o fenômeno climático El Niño.

– Com o El Niño, o calor deve permanecer pelo menos até abril. Vai ser um verão longo, sem data certa para acabar – diz Rebello.

Chuvas devem ser mais fortes por causa do aquecimento do Oceano Pacífico

O El Niño é um fenômeno natural em que as águas da Oceano Pacífico, na altura do equador, ficam mais quentes. Desde julho deste ano, a temperatura da superfície do oceano já aumentou quase 2 graus, diz o meteorologista do Inmet.

– É uma alta muito expressiva. Quando isto acontece, o verão na Região Sudeste é mais quente e chuvoso – diz Rebello, que é chefe da Divisão de Pesquisas Aplicadas do Inmet.

Segundo ele, a última vez que o El Niño se manifestou foi em 2004. De lá para cá, o que ocorreu foi o fenômeno oposto, La Niña, que esfria as águas do Pacífico.

E no Rio de Janeiro, além dos

efeitos do El Niño, os cariocas vão suar devido a outro fenômeno. O sol, no verão chega 23 graus de latitude sul, ou seja, quase sobre a mesma latitude do Rio.

– Isto significa que haverá mais radiação solar incidindo sobre o Rio de Janeiro. Junto com o El Niño, é certeza de dias bem quentes. Haverá muitos dias com a temperatura beirando os 40 graus – diz Rebello.

Por outro lado, o El Niño provoca também mais chuvas na Região Sudeste. Quando o calor liberado pelo fenômeno desce do Norte do país e encontra uma frente fria vinda do Sul ocorre o que se chama de Zona de Convergência do Atlântico Sul e as chuvas são mais fortes. Estas chuvas, segundo o especialista, costumam durar entre dez e 15 dias. Só então, a temperatura pode cair

para cerca de 28 graus.

– A temperatura mínima no Rio deve chegar só até 22 graus. Nas regiões serranas, ela pode cair para até 20 graus – diz Rebello.

Para quem mora ou trabalha em bairros litorâneos, como Ipanema, Copacabana e até mesmo o Centro, as temperaturas serão mais amenas.

– Há em alguns dias uma diferença de até dez graus entre os bairros da Zona Sul e do Subúrbio. Os prédios e os maciços, como os da Tijuca e Pedra Branca, impedem que a brisa do mar chegue a bairros mais distantes, como Méier e Bangu – comenta Rebello.

Além das previsões do Inmet, outro estudo, feito pelo International Research Institute (IRI), dos Estados Unidos, aponta que neste verão as chances de as temperaturas do Rio serem acima da média são de 50%. A informação é do especialista em meteorologia da UFRJ, Luiz Maia.



TEMPORADA – Primeiro dia de verão tem praias cheias no Rio

Camisa na praia e sorvete de iogurte

Filtro solar, barraca de praia, suco de frutas, sorvete. Todo carioca já sabe que armas usar contra o sol e o calor de verão. Mas a dermatologista Andreia Mateus Moreira dá uma dica importante, especialmente para quem leva crianças à praia.

— Como a maioria das famílias fica mesmo na praia nas horas de maior insolação, o ideal é botar uma camisa na criança por volta de meio-dia, por exemplo— comenta.

E o que ela chama de proteção mecânica. Uma recomendação que se estende às pessoas com calvície: é melhor botar um bom chapéu.

Outra recomendação importante: esqueça a história de que o sol antes das 10h e depois das 15h ou 16h não faz mal para a pele.

— A radiação UVA, que causa envelhecimento da pele, é emitida o dia inteiro. Então, é preciso usar o filtro solar a qualquer hora.

E os filtros, para as pessoas de pele clara — de moreno para baixo — devem ter fator de 30, no mínimo. Devem ser aplicados de duas em duas horas. E, na primeira vez do dia, meia hora antes de ir à praia.

Comer cenoura e mamão, que contém betacaroteno, protegem um pouco mais a pele, pois facilitam a fixação da melanina. Mas, em se tratando de comer, a grande sensação dos últimos verões — que deve se repetir neste de 2010 — é o sorvete de iogurte.

— A receita é se hidratar. Mas nada de beber cinco litros de água. Dois litros já está bom — diz a nutricionista Maria Cristina Machado.